



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA
18ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,
REALIZADA EM 17 DE JULHO DE 2024.

ATA DA 27ª SESSÃO SOLENE
Assunto: Concede Medalha de Honra ao Mérito
Municipal ao Dr. Pedro Cézar Pereira Coelho

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Allyson Soares – Matrícula nº 2583

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Gabriela Paes – Matrícula nº 152325

Sávio Nóbrega



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Boa noite. Boa noite a todos. Em nome de Deus, declaramos aberto a 27ª Sessão Solene da 4ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo, realizada hoje, em 17 de julho de 2024, onde se concede Medalha de Honra ao Mérito Municipal ao Doutor Pedro César Pereira Coelho, de autoria do Vereador Olimpio Oliveira. Já convido o Vereador Alexandre Pereira para fazer a leitura do texto bíblico.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: "Bendito serás ao entrares e bendito serás ao saíres", no livro de Deuteronômio, 28, verso 6. Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Amém. Já aproveito para convidar o Vereador Alexandre Pereira para secretariar os trabalho na noite de hoje. Convido, nesse instante, para compor a Mesa o Senhor Prefeito de Campina Grande, Bruno Cunha Lima. Convido para compor a Mesa o senhor Asfora... Raymundo Asfora Neto, Secretário de Educação do município de Campina Grande. Convido para compor a Mesa, a senhora Terezinha Pereira de Melo, irmã do homenageado. Convido para compor a Mesa, o senhor Henrique Arruda, amigo do homenageado. Convido para compor a Mesa, o senhor Edgley Ferreira, que é amigo do homenageado. Nesse instante, eu designo o Vereador Alexandre Pereira e o Vereador Olimpio Oliveira, autor da propositura, para que possa juntos conduzir o homenageado até a Mesa. Passo a palavra para o Secretário, Vereador Alexandre Pereira, para fazer registro de presenças, justificativas de ausências e convidar... fazer convite a alguns convidados para adentrarem ao Plenário.

O SR SECRETÁRIO ALEXANDRE PEREIRA: Senhor Presidente, passo, nesse instante, a fazer registro de presença, ao tempo em que os nomes que forem chamados já podem adentrar ao Plenário, nesta noite. Convido o... faço o registro do jovem Pedro Henrique Coelho, ele que é filho do homenageado, também a adentrar ao Plenário. Também a senhora Michele Pereira Melo, sobrinha do homenageado. Ainda faço o registro da senhora Maria Eduarda Bezerra de Melo, sobrinha do homenageado. Também convido o casal André Luiz e Silmara Kelly, sobrinho do homenageado e a sua digníssima esposa. Também a criança Sofia Coelho, familiar do homenageado. Convido ainda o senhor Marcos Alfredo, já se encontra em Plenário, Secretário do Chefe de Gabinete de Comunicação da Prefeitura. Também faço o registro e, ao tempo em que convido, o ex-Vereador e jornalista Marco Marinho, também. Nesse ato também faço o registro do competente Secretário de Finanças do município, Doutor Gustavo Henrique Braga, que também já se encontra no Plenário. Convido também já... o Secretário já está à Mesa, de Ciência... Ciência e Tecnologia já está aqui, também o Secretário de Educação, que também já se encontra à Mesa. Convido o senhor Ricardo Wagner Barros de Oliveira, da Controladoria Geral,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

também já se encontra aqui. Faço o registro também do senhor Laerte Nóbrega, Controlador Adjunto da Prefeitura Municipal de Campina Grande. Faço o registro do amigo e Secretário da Gestão Governamental da Prefeitura Municipal de Campina Grande, Dorgival Vilar, já também se encontra no Plenário. Também faço o registro do Coronel Márcio Saraiva, amigo do homenageado, ao tempo em que o convido também para adentrar ao Plenário. Já faço o registro de... da presença da senhora Simone Nascimento da Silva, amiga do homenageado. Também faço o registro do senhor Plácido Pires, amigo do homenageado. Registro ainda e ao tempo que convido o sempre Presidente do Sindicato de Hotelaria, Divaildo, também a entrar até o Plenário. Divaildo, Bartolomeu também, seja muito bem-vindo. Ao tempo, também em que convido também a senhora Nara Macêdo, amiga do homenageado. Faço o registro da convidada, a senhora Milena Beatriz Santos. E, ainda, faço o registro do Superintendente da STTP, o nosso amigo Vítor Ribeiro, que também já se encontra no Plenário. Esses são os registros e convites para os que adentrem ao Plenário. Senhor Presidente, passo a fazer já o registro da justificativa de ausência: “Excelentíssimo Senhor José Marinaldo Cardoso, Presidente da Câmara Municipal de Campina Grande. Assunto: justificativa de ausência. Através deste, informo a impossibilidade do comparecimento da Vereadora Doutora Carla Cislayne à Solene... à Sessão Solene que ocorrerá no dia 17 de julho de 2024, em face de estar cumprindo agenda de compromissos previamente agendados. Aproveito a oportunidade para agradecer o convite, bem como externar o respeito ao homenageado Pedro César Pereira Coelho e ao Vereador Olimpio Oliveira pela iniciativa. Gabinete da Doutora Carla Cislayne. Chefe de Gabinete”. Também faço, nesse instante, a justificativa de ausência na Sessão Solene que concede Medalha de Honra ao Mérito Municipal ao senhor Pedro César Pereira, de autoria do Vereador Olimpio Oliveira, sessão em 17/07/2024. “Senhor Presidente, através desse, comunico a impossibilidade da Vereadora Jô Oliveira participar da Sessão datada acima em virtude de compromissos previamente agendados. Pedimos a compreensão dos nobres Vereadores e Vereadoras. Na mais breve oportunidade, ela estará prestando os esclarecimentos que julgarem necessários. Atenciosamente, Raimundo Augusto de Oliveira, Chefe de Gabinete”. Lido, senhor Presidente. Convido a senhora Mônica e o senhor Roberto Coelho, também para adentrarem ao Plenário.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: ... (interrupção do áudio)... Hugo Júnior, Capelão Municipal, para adentrar ao Plenário. Convido a todos, nesse instante, para se colocarmos de pé para a execução do Hino Nacional e o Hino de Campina Grande. (*execução de hinos*). A presente sessão tem por finalidade atender a propositura de autoria do Vereador Olimpio Oliveira, que concede Medalha de Honra ao Mérito Municipal ao Doutor Pedro César Pereira Coelho. Então, nesse momento, concedemos a palavra para o Vereador Olimpio Oliveira para que o mesmo possa fazer a justificativa de sua propositura.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Excelentíssimo senhor Presidente do Poder Legislativo de Campina Grande, Poder do Povo, Vereador Marinaldo Cardoso. Cumprimento sua Excelência, Prefeito Bruno Cunha Lima, aproveitando para cumprimentar todos que ladeiam o Presidente na Mesa principal de trabalho, na figura do Prefeito Constitucional de Campina Grande. É uma noite especial e posso dizer que, na verdade, eu me sinto homenageado a fazer essa lembrança, a ser o porta-voz da entrega desta Medalha de Honra ao Mérito ao Doutor Pedro César. Cidadão extremamente discreto, é um homem que faz, um homem operoso, mas que também não é dado aos holofotes. E na época em que... isso no ano de 2000, em que eu procurei o Doutor Pedro César pra falar da nossa intenção, sinceramente, eu pensava de que ele iria excusar por conta dessa característica dele, mas, ainda bem que ele recebeu de bom grado, Doutor Gustavo, e me concedeu essa honra também, meu querido Roberto Coelho, satisfação revê-lo. Então, quem é o nosso homenageado? É até uma redundância falar, porque nós temos aqui os seus amigos, as pessoas que consideram Doutor Pedro César. E olha que não é fácil reunir tanta gente para esse tipo de solenidade, eu digo isso porque estou há um bom tempo aqui na Câmara e, geralmente, a gente não tem uma plateia tão participativa e tão seleta como nós temos na noite de hoje. Isso já demonstra quem é o Doutor Pedro César, um homem que sabe fazer amigos, que sabe cultivar boas amizades. Então, cumprido aqui o protocolo, só pra que a gente possa adiantar, Pedro César Pereira Coelho nasceu no dia 10 de julho de 1971... faz pouco tempo que aniversariou... na cidade de Campina Grande, filho de Jaime Pereira Coelho, o Seu Jaime Coelho do Posto, né? Do Ponto Central. Os mais experientes aqui devem lembrar do Posto Central, ali onde fica nas imediações da Casa Vênus hoje ali, Banco do Nordeste... do Brasil, ali havia uma edificação. Pois bem. Filho de Jaime Coelho e de Luíza Jacinto, é casado com Rossana Grisi Coelho e é pai de Pedro Henrique Grisi Coelho. Coursou o primeiro grau no Instituto Nordeste, Seminário do Alto Branco, tendo cursado o segundo grau na Escola Técnica Redentorista, grande escola, formadora de grandes mentes, onde concluiu a formação em Eletrônica. O Doutor Pedro César concluiu a sua graduação no curso de Matemática pela Universidade Federal da Paraíba, onde também cursou seu mestrado em Matemática Aplicada à Estatística, enquanto que o seu doutorado em recursos naturais foi cursado na Universidade Federal de Campina Grande. Atualmente, o Doutor Pedro César é professor titular da Universidade Estadual da Paraíba, lotado no Departamento de Estatística. Eu conheço o Doutor Pedro César já há um bom tempo e o que nos motivou a apresentar esse... essa homenagem... esta homenagem foi o sincero sentimento de amor que ele tem por Campina Grande, como filho da cidade, e muito vigilante com as coisas da cidade, e zeloso com as coisas da cidade. Não foi só uma vez que eu recebi telefonemas e até convites para estar no seu gabinete para tratar de interesses de Campina Grande, sugestões, pautas importantes, demonstrando, repito, esse amor dele... esse amor que ele sente por Campina Grande. E Campina Grande, ela costuma homenagear os leais forasteiros que por aqui passam, Coronel Márcio, e deixam o legado de seu trabalho, que deixam o seu trabalho nesta cidade, mas também não esquece de homenagear os seus filhos, os filhos da Rainha da Borborema, que



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

cumprem bem essa missão filial. E a cidade, ela concede a Medalha de Honra ao Mérito, que não é só uma Medalha de Honra ao Mérito, é a Medalha Félix de Souza Araújo, um dos maiores políticos que Campina Grande e a Paraíba já produziu, um homem que derramou o seu sangue, ou derramaram o seu sangue, porque ele estava defendendo os seus ideais, a honestidade, a integridade, a probidade administrativa. Essa é a história do homem, em resumo, que dá nome a essa comenda e isso torna a comenda muito mais importante, porque tem esse nome. E eu gosto sempre de fazer um pequeno resgate do porquê se dá Medalha de Honra ao Mérito a determinados cidadãos. Que costume é esse? De onde é que vem? Vem do século XV, da Capitulação de Granada, eternizada numa tela de Francisco Padilha, que retrata o exato momento em que o último reino muçulmano é derrubado e os reis católicos assumem a cidade de Granada, a Cidade-Estado de Granada. E por que que então essa relação dessa Capitulação de Granada com Medalha de Honra ao Mérito? Porque, na tela de Francisco Padilha, tem lá a entrega das chaves de Granada, foi a primeira entrega de chaves de uma cidade. A gente vê muito em algumas cidades alguém entregando a chave da cidade, vem lá do século XV. Mas não se entregava por honra, como nós hoje estamos entregando a Medalha de Honra ao Mérito ao Doutor Pedro. Não se entregava por merecimento, por mérito. Não, não se entregava. Se entregava por medo. O temor era tanto, Coronel, de quem tinha sido derrotado, que recebia os vitoriosos entregando as chaves, assim como que clamando: "Não nos façam mal. Nós estamos aqui tendo um ato de humildade...", pra não dizer de humilhação. "Então, respeite as famílias da nossa cidade". Foi assim que surgiu a Medalha. Mas a Medalha que é entregue na noite de hoje ao Doutor Pedro César, meu amigo Pedro César, independente de qualquer coisa, é porque ele realmente merece. Pode dizer: "Eu mereço." Darcy Ribeiro, certa vez, ao receber uma homenagem, ele disse assim, não se fez de rogado: "Eu mereço." E merece por quê? Porque leva o nome de Campina Grande para todos os recantos e rincões desse país pela sua expertise naquilo que ele faz, em alcançar, em ver, Prefeito, não com óculos novos, mas em ver com os números e ver com os dados estatísticos o que ninguém enxerga. No mercado, na política, na opinião pública. Ele enxerga, com seus números, aquilo que pouca gente consegue ver, e é por isso que ele leva para todos os recantos deste país o nome de Campina Grande, com o seu trabalho profissional. Fico muito feliz, na noite de hoje, de que esse Poder, que é acostumado a fazer leis, está fazendo justiça a entregar essa Medalha de Honra ao Mérito a esse grande campinense, que faz jus por merecer. Meu muito obrigado, senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Já passo a palavra para o Vereador Alexandre Pereira, Secretário na noite de hoje, para fazer registro de presenças.

O SR SECRETÁRIO ALEXANDRE PEREIRA: Senhor Presidente, passo a fazer o registro da presença do senhor Paulo Pessoa, Assessor de Imprensa da STTP. Também da senhora Denise Duarte, Assessora de Imprensa da STTP. Também faço o registro do senhor Júnior Gurgel, amigo do



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

homenageado. Também passo a fazer o registro de presença da senhora Rossandra Moraes, Equipe Magnetismo. Também da equipe... também faço o registro da senhora Juliana Araújo de Sá, ela que é amiga do homenageado. Também do senhor Rosalvo de Menezes Filho, tá ali, um amigo, companheiro de longas datas. Seja muito bem-vindo, Rosalvo. Amigo também do homenageado. Também faço o registro do senhor Guilherme Macedo Farias, amigo do homenageado. Também da senhora Luana Macedo Farias, amiga do homenageado. Também da senhora Ana Maria Alves, amiga do homenageado. Faço o registro também de Nilvanda... da senhora Nilvanda Soares Agra, amiga do homenageado. Seja muito bem-vinda também à Casa. Também faço o registro da jovem Mariana Agra Monteiro, amiga do homenageado. Também da senhora Monique Isabelle, amiga do homenageado. Também faço o registro da senhora Maria Bernadete Cordeiro, amiga do homenageado. E, também ainda, o registro do senhor Gilmar Barbosa da Silva, convidado. Por enquanto, senhor Presidente, são esses os registros. Ainda, reiterando o convite do senhor Plácido e Milena a adentrarem ao Plenário para estarem aqui conosco.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Convido, nesse instante, o Vereador Olimpio Oliveira, autor da propositura, para vir à frente aqui da Mesa, como também o homenageado, o senhor Pedro César Pereira Coelho, onde o Vereador Olimpio Oliveira entregará a Medalha de Honra ao Mérito Municipal ao mesmo. Dando prosseguimento, passo a palavra ao Secretário, Vereador Alexandre, ainda para fazer registro de presenças.

O SR SECRETÁRIO ALEXANDRE PEREIRA: Senhor Presidente, registro a presença da senhora Francilene Araújo de Moraes, é amiga do homenageado. Do casal Marinalva Farias e Nery Ribeiro, amigos também do homenageado. E também faço o registro de Henrique Pontes, convidado. Também do senhor Severino Júnior, amigo do homenageado. Do senhor J. Sales, que é amigo do homenageado e jornalista. Também faço o registro de Michele de Oliveira Assis Sales, amiga do homenageado. Também da senhora Amábilia Almeida, amiga do homenageado. Hugo José Júnior, Capelão Geral do município de Campina Grande, já está no Plenário. Também faço o registro do senhor Gilson Calanfage e Milena Medeiros, amigos do homenageado. Também faço o registro da senhora Andreia Ribeiro, amiga do homenageado. Do casal Aécio Ferreira de Lima e Edineide Fernandes de Oliveira Lima, amigos do homenageado. Também faço o registro da sempre Secretária Parlamentar dessa Casa, a nossa amiga Simone Di Pace, também que está presente. Do senhor Leonardo Guimarães Silva, amigo do homenageado. Ainda, por último, faço o registro também do senhor Vítor Pereira Freire... Freitas Júnior e Monalisa Pontes da Silva, amigos também do homenageado. Ainda faço o registro do jovem... da jovem Maria Clara Pontes Freitas, amiga do homenageado. São esses os registros.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Nós temos algumas homenagens de alguns amigos do homenageado, de Pedro César, que não puderam comparecer, mas mandaram as suas mensagens através de vídeo. Eu solicitaria à técnica que pudesse apresentar o primeiro vídeo.

O SR CONVIDADO CÁSSIO CUNHA LIMA (SENADOR) *(mensagem por vídeo)*: A minha saudação ao Presidente Marinaldo Cardoso, a todos os Vereadores e Vereadoras. O meu abraço, em especial, ao autor da propositura, o meu amigo de banco de faculdade do Anita Cabral, Vereador Olimpio Oliveira. E o meu abraço todo especial a Pedro César Coelho, meu amigo Pedro, que com muita justiça, nesse instante, recebe a Medalha de Honra ao Mérito, fruto do reconhecimento que a Câmara de Campina, a Casa de Félix Araújo, o povo da nossa cidade, faz à trajetória do professor, do consultor, do estatístico Pedro César, Pedro da 6Sigma, como ele é conhecido por toda Campina Grande. Eu pude me aproximar de Pedro na minha campanha de 2018 pro Senado Federal, ali conheci mais de perto um homem probo, íntegro, honesto, que tem compromisso com o trabalho ético, que sabe de forma muito clara que a informação é um bem público e que deve ser tratada com responsabilidade. Daí por que eu lamento que tenho nesse instante, Pedro, de não poder lhe dar esse abraço pessoalmente, mas, através do vídeo... desse vídeo que mando com muito respeito, quero felicitá-lo por esta justa, repito, homenagem que a Câmara de Campina faz nesse instante. Tenho certeza que a nossa cidade se faz grande com pessoas como você, que têm uma visão humanística, que têm uma visão holística em relação à vida, às pessoas, e que sabem exercer essa sua passagem terrena, essa sua experiência humana, com todo o caráter que você tem, dignidade e competência. Meu abraço a você, Pedro César. Os meus renovados cumprimentos a todos que fazem a Câmara Municipal de Campina Grande, e a minha saudação aos que nos acompanham por esse vídeo na Sessão Solene. Pra não perder o hábito, o abraço pra quem for abraço, o beijo para quem for beijo, paz e bem pra todos.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Nesse instante, já convido para fazer uso da palavra o Prefeito de Campina Grande, o senhor Bruno Cunha Lima.

O SR CONVIDADO BRUNO CUNHA LIMA BRANCO (PREFEITO DE CAMPINA GRANDE): Muito boa noite a todos. Quero aproveitar mais uma vez a estada aqui na Casa de Félix Araújo, um ambiente que muito me honra por poder ter tido a oportunidade de estar aqui na condição de Vereador. O Parlamento de Campina Grande, que já emprestou a este estado e a este país grandes homens, grandes mulheres, a começar pelo próprio patrono da Casa, Félix Araújo, e por tantos outros que por aqui... não necessariamente por este prédio, mas pela instituição passaram. Na oportunidade, eu saúdo aqui a presença do Presidente Marinaldo Cardoso, meu amigo Vereador Alexandre Pereira, também do autor da propositura, Doutor Olimpio Oliveira. Eu disse a ele, havia uma propaganda antiga: “Essa camisa bonita, Fernandinho”. Eu disse a eles: “Óculos novos, bonitos, Doutor Olimpio”. Esses óculos, mas tendo... embora os óculos sejam novos, mas a visão



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

já vem acertada de muito tempo, quando fez honrosa homenagem, quando presta essa homenagem a Pedro. Então, antes de falar sobre o assunto, quero registrar aqui, Doutor Olimpio, os parabéns pela iniciativa... pela feliz iniciativa de reconhecer o trabalho de Pedro e o quanto Pedro César simboliza pra cidade, o quanto contribui com o engrandecimento de Campina, seja aqui dentro, seja lá fora, por onde passa, fazendo Henrique suas sucessivas remissões à cidade, à terra, Rainha da Borborema. Igualmente abraçar a todos aqui que estão conosco, que nos brindam com a presença. O Coronel Márcio, Divaildo, todos os amigos, Laerte, aqui Doutor Ricardo Wagner também, os amigos Secretários. E dizer, Pedro, que Campina se faz grande... é muito difícil, em dado momento, se chegar filosoficamente a uma conclusão se Campina é grande pelas pessoas que ela produz ou se ela produz grandes pessoas por ser grande. Eu acho que essa relação, esse binômio, tem uma relação de auto e retroalimentação. Campina é grande pelas pessoas que ela produz, como nosso hino diz: "A Canaã dos Leais Forasteiros é antes uma oficina de ilustres varões". E eu fico muito feliz de ver a Câmara Municipal, Pedro, também reconhecendo, não só... dizem que santo de casa não obra milagre. Se fala em prata da casa. E pode ter a mais absoluta certeza que, através da iniciativa da Câmara Municipal, se presta uma justíssima homenagem. Eu fico duplamente feliz, óbvio, na condição de Prefeito, de ter a honra e a oportunidade de gerir os destinos da Rainha da Borborema, mas, em especial, na condição de cidadão, de gente, de *campinomaníaco*, de apaixonado por essa cidade, de um verdadeiro amante de Campina Grande. De saber que Campina, nos mínimos detalhes, em tudo o que ela se propõe a fazer, ela é grande, ela é grande e ela consegue ser grande por produzir gente grande, e ela produz gente grande por ser grande. Então, você faz parte desse não tão seleta, Campina consegue imprimir grandeza em muitas pessoas e em muitas histórias, daquelas que nasceram aqui ou que foram adotadas e adotaram Campina. Mas, com toda certeza, você faz parte desse grupo de pessoas que honram a cidade, e eu, como... eu quero repetir aqui as palavras de Cássio. Na condição de professor, na condição de estatístico, de consultor, mas, acima de tudo, na condição de gente, você também é responsável pela grandeza de Campina. O meus parabéns. Receba o nosso reconhecimento, a nossa homenagem e, especialmente, o nosso abraço.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Nesse instante, vamos... mais uma mensagem que chega através de vídeo, eu gostaria que a técnica pudesse fazer a exibição do mesmo.

O SR CONVIDADO GILBERTO SILVA (CABO E DEPUTADO FEDERAL) *(mensagem por vídeo):* Meu amigo Pedro, parabéns aí pela honraria que a Câmara Municipal de Campina Grande está lhe concedendo através do nosso Vereador Marinaldo, Presidente da Câmara dos Vereadores. Satisfação imensa. Parabéns pelo seu trabalho, você merece. Tamo junto. Seu Deputado Federal, Cabo Gilberto Silva.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Já solicito à técnica para que possa fazer a exibição do próximo vídeo que faz a homenagem ao nosso amigo, Pereira Coelho.

O SR CONVIDADO ERICK FIGUEIREDO (COLUNISTA PARAIBANO): *(mensagem por vídeo)* Boa noite, meu nome é Erick Figueiredo sou um colunista paraibano compus a equipe do ministro Paulo Guedes, né? Durante o governo federal a gestão Jair Bolsonaro e hoje atuo um governo do estado de Goiás liderando o Instituto Mauro Borges, tenho uma parceria longa data, com professor Pedro Coelho e ele ensinou muita coisa durante esse período a principal delas é que existe um conjunto de informações não negligenciáveis nas pesquisas de opinião e a cada dia o Pedro me ensina uma coisa nova nessa área. Com um grande prazer que eu gravo esse depoimento e deixo aqui, minhas saudações ao grande Professor Pedro. Abraço

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Temos ainda mais uma homenagem vindo através de vídeo, solicito à técnica que possa assim fazer.

MENSAGEM POR VÍDEO - CONVIDADA NÃO IDENTIFICADA: “Olá boa noite e que noite linda e eu estou aqui muito feliz por estar participando dessa noite e podendo dar o meu testemunho puder mandar a minha energia e a minha gratidão pra pessoa do Pedro. Eu conheci o Pedro através de um trabalho da 6Sigma desenvolvido aqui no varejo em shopping center específico e onde eu pude descobrir o quanto o Pedro e toda sua equipe são comprometidos, engajados em entregar um trabalho totalmente com total lisura e com total transparência, Pedro além de trabalhar na 6Sigma ele também desempenha um trabalho lindo na Além, que é indiscutível e como professor um querido um verdadeiro professor que todos nós precisamos. Pedro, a minha honra, tá aqui te homenageando a minha alegria não, não cabe aqui no peito, mas olha eu desejo tudo de bom e que essa noite seja muito, mais muito, muito iluminada. Um grande abraço pra você e mais do que merecido esse seu momento e essa sua honraria, forte abraço, ótima noite pra todos”.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Convidar agora para fazermos a palavra ela que é irmã do homenageado e deseja fazer a sua homenagem a senhora Terezinha Pereira de Melo. Então, Dona Terezinha solicita que Michele possa, em nome da família, fazer a homenagem a... a Pedro.

A SRA CONVIDADA MICHELE (SOBRINHA DO HOMENAGEADO): Boa noite a todos vou ajudar minha mãe que ela tá visivelmente emocionada, né? Realmente é uma honra poder falar dessa pessoa maravilhosa, né? Vou começar falando da pessoa que eu conheço, né? O meu tio o orgulho da família, né? O homem que cresceu com integridade, com raízes bem profundas. É uma coisa que a gente tem na nossa família. Minha vó, que hoje, acredito que se ela pudesse estar aqui em vida, ela estaria muito emocionada com esse momento, é era o filhinho querido,



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

era o orgulho mesmo dela, né? Porque tudo que ele faz, ele faz com maestria, né? Isso é o que o que deixa a gente realmente orgulhoso, ele tem uma humildade é, fora do normal, assim um ser humano incrível. Eu sei que não vou ter a oportunidade para falar essas coisas então eu pedi a palavra, né? É, agradeço demais a Doutor Olimpio pela iniciativa, a presença de todos que estão aqui que são as pessoas que realmente ou conhecem profundamente ou já testemunharam o trabalho dele, com certeza, né? É como o professor é maravilhoso, como consultor, tudo que ele se propõe, ele se propõe e faz realmente muito bem feito, né? Ele tem essa característica. Além de muito humilde é uma pessoa extremamente capaz, ele se apropria das coisas e principalmente quando ele gosta, né? É quando falam assim amante de Campina, é eu acho que é a frase que realmente resume todo o trabalho dele, porque tudo que ele faz, ele faz realmente nesse sentido, de poder contribuir, de acordo com aquilo que ele já sabe faz de melhor que é são as suas pesquisas imbatíveis, né? Que a gente sempre diz o resultado dele é perfeito? Mas por quê? Porque realmente ele se dedica bastante, eu tô falando em nome da família, mas tem um filho ali orgulhoso, com certeza, certo? Todos nós temos muito orgulho dele. Tô falando em nome de todos, não é fácil tá aqui diante de tanta gente tão capaz quanto ele, mas que essa homenagem, ela veio no momento certo, tá? Eu quero dizer que, em nome da família, a gente ama profundamente, eu também estou emocionada, porque é uma característica da família da gente, somos emotivos, né? Mas eu só queria um abraço pra dizer o quanto eu amo. E obrigada a todos por estarem aqui prestigiando ele, ele merece, com certeza.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Convido agora para fazer homenagem a Pedro, o senhor Edgley Ferreira que é amigo do homenageado.

O SR CONVIDADO EDGLEY FERREIRA (AMIGO DO HOMENAGEADO): Bom, eu quero parabenizar o Pedro é meu irmão, que esse ano a minha mãe adotou ele como irmão e estamos na caminhada juntos há um bom tempo e eu quero dizer aqui uma palavra que define Pedro: amor. É a... que Jesus nos deixou o amor, ele tem esse amor pra com todos agradecer a Olimpio por essa homenagem e representando aqui a família ALEM todos da família ALEM, que estão aqui presentes, quero te parabenizar com muito amor e com muita paz. Obrigado, Pedro, por tudo.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Convido agora para fazer uso da palavra o amigo do homenageado nosso amigo também, Henrique Arruda é que fez muito a gente sofrer Doutor Olimpo quando jogava pelo Treze.

O SR CONVIDADO HENRIQUE ARRUDA (AMIGO DO HOMENAGEADO): Boa noite a todos, ao Presidente Marinaldo, ao Prefeito Bruno, em nome de todos que compõem essa seleta plateia que nos ouve essa noite. Pedro César, Doutor Pedro, como eu gosto de tratá-lo, é um amigo do peito e para ser bem breve, eu vou citar um trecho de um livro que hoje folheava "Frases para



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Fases” e dizia que o extraordinário acontece através de nosso ordinário. E essa comenda que lhe é conferida é fruto de todas as trajetórias, silenciosa e discreta como a sua sobrinha falou, mas com potencial extraordinário de produzir resultados, parabênzo ao Vereador, pela outorga justíssima de um campinense que ainda não foi descoberto por Campina Grande, pela sua grandeza, pela extensão dos seus atos e dos seus resultados como profissional. Só tenho a dizer Pedro que é uma grande alegria poder chamá-lo de amigo, no momento em que é tão difícil pronunciar essas palavras e contamos às vezes nos dedos essas pessoas. Saiba que essa honra que Campina lhe devolve é mais do que justa, é desse filho que tem olhar materno, apaixonado pela sua cidade, pela sua terra mãe, a nossa Campina Grande querida. Parabéns, Pedro.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Convido agora o Vereador, aliás, o Secretário de Educação de Campina Grande, Raymundo Asfora Neto.

O SR CONVIDADO RAYMUNDO ASFORA NETO (SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE): Boa noite a todos e a todas, saudar primeiramente o homenageado nosso amigo Pedro César, parabenizar Doutor Olimpio, pela propositura dessa justíssima homenagem. Enfim, saudar a todos aqui presentes, Presidente Marinaldo, Prefeito Bruno. E, falar de Pedro é... de certa maneira muito fácil pra mim que, desde pequeno eu conheço. Pedro para mim, primeiro foi o amigo dos meus pais, depois o empresário do bloco Pimentinha. Pedro já foi empresário de bloco de Micarande, bloco infantil. Falar do torcedor quando concorri numa das eleições aqui de Campina Grande, falar do Conselheiro diário, né? De orientações sempre como bem frisou Olimpio preocupado com a cidade, com uma visão privilegiada, não é Doutor Olimpio? Através da leitura que faz dos números. E além desse projeto que ele desenvolve também com muita paixão, com muita dedicação, que transparece para a cidade inteira através do ALEM, que tô sempre devendo uma visita, né Pedro? Mas falar sobre essa homenagem que é de Honra ao Mérito. O mérito que Pedro carrega, como já foi frisado aqui, por elevar o nome de Campina Grande, não apenas na universidade, como professor, não apenas como amigo de tantos, mas essencialmente pelo seu trabalho e pela singularidade do seu trabalho. O seu trabalho, Pedro, é igual à propositura de Olimpio aqui, não tem margem de erro, embora as pesquisas que você divulgue tenha, mas extremamente apuradas e acertadas e você carrega como frisou Cássio, já o sobrenome 6Sigma, é Pedro da 6Sigma ou a 6Sigma de Pedro. E, é um sinônimo muito forte, a empresa que você criou e representa um sinônimo muito forte, da sua personalidade, das suas características enquanto profissional, enquanto o ser humano de retidão, de ousadia, de credibilidade, de resultados. Então, fico extremamente feliz enquanto Secretário de Educação, mas especialmente como seu amigo e mais especialmente ainda como filho de Campina Grande, porque é muito bom ver como foi frisado aqui, a gente observar, o santo de casa fazendo milagre e dando orgulho a nossa terra. Parabéns, você merece!



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Agora nós vamos ouvir ele que é o homenageado na noite de hoje. Então convido nesse instante para fazer uso da palavra o Dr. Pedro Cézar Pereira Coelho.

O SR CONVIDADO PEDRO CÉZAR PEREIRA COELHO (HOMENAGEADO): É boa noite a todos, a aposta na ALEM, era quanto eu ia chorar ao longo desse discurso, né? Mas logo cedo, eu pedi ao velho e a velha que não se aproximasse nesse momento pra eu poder é... respirar e poder falar e conversar com vocês todos, né? Tô sentindo aqui, eu acho que eles cumpriram uma promessa. Então, já agradecer Marinaldo, né, Alexandre, Terezinha, Edgley meu casca de bala do magnetismo, Brunão como carinhosamente eu chamo. Rai, que vocês conhecem como Asfora Neto, né? Dei muito drible nele quando pequeno, não aprendeu a jogar, enfim, meu amigo do peito Henrique que é um católico fervoroso, mas é o cara mais espírita que eu conheci, porque espiritismo não é uma religião, é uma ciência e uma filosofia que diz assim, e nosso pai, Roberto, eu não vou olhar pra Roberto não, meu irmão, porque ele é cópia do meu pai, parece irmão gêmeo. Aí fica muito difícil pra mim, toda vez que eu vejo, eu digo que a alegria é dupla, né? É nosso pai, dizia que era fazer o bem, toda pessoa que faz o bem é um espírita, porque segue os ensinamentos de Jesus, é porque os seres humanos, naturalmente tem essa divisão. Então, agradeço a todos os presentes, né? Muitos amigos aqui, muitas pessoas que eu tenho muito carinho, não posso citar a todos, porque é muita gente, né? Ia demorar essa, esse discurso. Eu não sei como é o protocolo, né? Nunca recebi uma homenagem assim, é em sala de aula, eu já recebi o troféu de melhor professor da FACISA. Eu fui demitido logo em seguida, então, não entendi muito bem se homenagem é bom, né? É eu fiquei tentando entender isso, né? E foi bem traumático pra mim, mas aquelas coisas da vida, né? Fui justamente, depois dessa demissão que surgiu a 6Sigma, mas enfim, é... eu queria dizer que nós somos a resultante nós somos uma resultante Y de um A e J, mais um somatório de B e J, X, I, é minha irmã franziu a testa, tu nem sabe escrever direito, imagine uma função matemática dessa. Isso quer dizer, gente, que nós somos frutos de nossas escolhas, a cada existência composta de várias variáveis aleatórias que são definidas pelas nossas escolhas, vocês escolheram tá aqui hoje, poderiam não ter escolhido, porque nós temos o livre arbítrio, Então, nós somos essa resultante de várias existências o I vai de um a infinito e hoje você é o reflexo da melhor pessoa que você já foi até hoje. Porque, dentro das leis, a gente não retrograda a gente só evolui. E aí, eu queria dizer que a gente não consegue ligar pontos olhando pra o futuro alguns até brincam de Deus, eu quero que meu filho seja assim, eu quero ser assim vai ser desse jeito. Enfim, a gente só consegue ligar pontos olhando pra o passado. E aí, eu queria trazer alguns elementos. Nossa Vó, casou por causa de um beijo no rosto, que o pai dela viu. E aí, surgiu minha mãe, que pequena ali não sei se 9, 10 anos, 13 anos, não vou saber, resolveu trazer a família toda de Estacada com um burrinho que ela dava para vó até Campina Grande, que era a cidade de origem do meu avô. E aí, meu bisavô tinha muitas residências aqui era muito abastado, mas não quis nem conversar com ela, né, Terezinha? Enfim,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

meu pai, nosso estimado pai, uma figuraça, ele arranhou um emprego de chofer, ele chamava chofer chegou pra mãe e disse... a mãe dele disse: “mas, meu filho, o vizinho aqui faz vinte anos que é chofer e não tem uma vida legal.” E, ele disse assim: “em menos de vinte meses, eu não vou ser mais chofer, eu já vou ter meu carro.” E assim aconteceu. Então, a gente vê, eu tenho DNA da minha vó, da minha mãe, que tenra idade trouxe toda a família pra Campina Grande de Estacada e do meu pai. Então, sou uma resultante com essas variáveis de composição e aí eles tinham uma coisa em comum. Acho que Bruno não sabe disso e vai gostar de saber. Minha vó era Rezadeira de Ronaldo. Ronaldo ia lá e batia um papo e minha vó era apaixonada por Ronaldo, se você dissesse que Ronaldo era feio, pronto, arranhou um inimigo e Ronaldo sempre passava lá pra que minha vó rezasse. Minha vó rezadeira, Secundina de Monte Castelo, Secundina Francisca da Conceição que eu encontrei uma aluna certo dia na universidade que ela disse eu fui rezada pela sua avó, você não sabe o quanto ela me ajudou. Minha mãe, certo dia, passava no terreno ali próximo ao Sólton Lucena, tinha uma mulher gemendo numa casa. Ela parou, ia pra João Pessoa, Rodoviária Velha, entrou na casa, a senhora tava numa rede gemendo e aí ela disse: “Você acredita em Deus? Tem fé em Jesus?” A senhora: “Sim”. E ela intuitivamente colocou a mão na cabeça da senhora e fez uma prece, a senhora adormeceu. E aí, ela foi embora, foi em João Pessoa voltou no outro dia quando ela abriu a porta, ali na Rua José do Ó, tinha umas trinta pessoas na frente. Ela disse: “o que é que está acontecendo?” Aí disse: “não, porque uma senhora que tava doente a senhora rezou, ela ficou boa e a gente tá aqui.” Meu pai também. Aí já é um outro nível porque está classificado como médium de cura. Ele tinha uma empresa de ônibus, sempre quebrava ali no mesmo lugar, na Bahia. Aí vocês imaginam né? Bahia, né, uma pessoa disse: “Olha tem uma senhora ali que sabe dessas coisas de trabalho.” Como é que pode um carro quebrar sempre no mesmo lugar, da frota de ônibus? Ele foi, a senhora disse: “Você tem uma missão, você é um curador.” E ele depois disso assumiu a missão. Certo dia, eu tinha uma verruga aqui na perna pra vocês entenderem e depois vocês vão entender magnetismo, ele rezou, com três dias, ela sumiu. Como é que pode isso? Enfim, eu sou a resultante desses três: ligar pontos olhando pra o passado. A gente só consegue ligar pontos. Meu nome ia ser André Luís, nome do meu sobrinho, afilhado André, que tá ali, acabou sobrando pra ele. Seis irmãs esperando já tinham definido o nome, imagina o que é você nascer no meio de seis irmãs esperando, não é fácil, né?, Não é fácil, elas já tinham definido tudo. Meu pai chegou e disse: “Eu tive um sonho.” Meu pai, tinha mediunidade onírica, é mediunidade dos sonhos. Sei que pra alguns isso vai ser difícil, mas eu tenho obrigação de falar, o que eu sei cientificamente, nunca vou fugir da ciência pra agradar alguém. Tenho esse grave defeito e aí, no sonho, o nome dele tem que ser Pedro e mudaram um nome. Eu hoje entendo, mas não vou adentrar aí, porque tem outro fato. Quando eu nasci, minha madrinha que Bruno conheceu, soube agora porque eu disse a ele, Maria do Cartório que alguns conhecem, meu amigo Olimpio, grato de coração, não mereço tanto, mas grato. Minha madrinha que era uma pessoa fenomenal, minha mãe foi algumas vezes pra o hospital para mim ter e eu tava segurando, porque eu tava pensando nessa irmã Terezinha aqui,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

eu digo eu vou nada, não vou nada é muito confuseira, mas aí, minha mãe foi numa visita não vai mais nascer não levou nem a mala. E aí, eu resolvi, ela ligou pra meu pai, ligou pra o velho e ele disse: “Eu já sei, é homem dos olhos verdes.” E aí minha madrinha fez, bem que é homem dá para ver, agora olhos verdes, os olhos mudam com o tempo.” Pois é, ligar os pontos. Meu pai chegou pra minha mãe disse, para vocês terem uma ideia dessa relação que eu entendo plano físico, plano espiritual e disse: “Luísa, meu filho, não pode ter nada com duas rodas.” Por isso que eu não tenho moto Simone, entendeu? E minha mãe, como toda mãe, insistiu e me deu uma bicicleta, ali na ladeira da morte, eu fui atravessando com um colega e um caminhão teve que virar, para não passar por cima de mim e do meu amigo, eu ainda sai engatinhando, o caminhão virou, tombou e ele ia me esmagar. Claro que minha mãe ficou na defensiva, o velho pagou todo prejuízo, Roberto, velho era né? Você sabe. Eu não estaria nessa existência, teria que nascer em outro momento, talvez até não desse certo, mas enfim, ligação dos pontos. Eu tava passando no corredor do Instituto Nordeste que fiz meu primeiro grau e a diretora, injustamente, me colocou de castigo na turma, eu acho que era sexta, sétima série, Rai, e aí eu olhei para o quadro e vi as equações de segundo grau eu não sabia o que era, mas eu disse, isso é uma coisa muito linda e um dia eu vou saber isso. Certo dia, eu estava no Motiva, dei uma palestra pra os amigos de Pedro Henrique, quando ele tinha por volta de dez, onze anos e depois de dar palestra, mostrar onde a gente tinha chegado, se aproximou uma pirralhinha e disse assim: “professor quer dizer que tudo isso foi por causa de um castigo?” Eu achei muito arretado isso, né? Foi um castigo que me transformou no cara dos números, mas eu me formei no Redentorista, minha irmã Cristina que é um general de saias, né? Me inscreveu, era quem me ensinava matemática aos gritos, um dia eu fui ter uma “DR” com ela disse: “Rapaz, você gritava demais comigo.” Ela: “tá vendo que você aprendeu, não é?” Eu disse... enfim, ela me inscreveu no Redentorista, eu não queria passar, eu tinha bolsa prometida do CPUC, que na verdade CPUC, e CAD brigava, pelo meu passe no handebol, não é? Eu fui um bom atleta. Mas uma coisa que aconteceu na minha vida, minha avó foi morar lá em casa com a gente, minha vó era um espírito muito à frente. Até hoje eu não tive uma notícia concreta dela, de tão avançada que eu acho que ela é, e ela lia as mãos e ela pegou de um irmão: “oh, você dá mais pra isso, sua missão é por aqui, tudo...” quando ela pegou minha mão ela se assustou ela disse: “Nossa!” Eu digo: “o que foi, diga logo, aí.” Ela disse: “você pode fazer qualquer coisa que você queira.” Por isso que no esporte, a gente mandou bem, só não na música. Cadê Leozinho? Fui baixista lá no Redentorista, a gente chegou a fazer show tal, mas eu não tinha um talento na música suficiente, minha vó errou por isso, né? Mas enfim, depois disso, veio duas universidades. Eu acabei passando na estadual e na federal fazia dois cursos de matemática e tinha facilidade. Roberto, eu dei umas enrolada no velho porque tu sabe que o velho, né? O velho para você conseguir dinheiro com ele era assim. Ai, o caba pedia e Braga que é o cabra do dinheiro. Vou te ensinar uma do velho, visse? O caba pedia dez reais, aí ele fazia: “dez reais? Pra que você quer cinco, meu filho? Três reais é muito dinheiro. Tome dois, traga um de volta.” Então, o velho era bem dessa coisa, mas aí, em 94 eu pegava ele lá na casa dele, né



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Roberto? Ia levar para o mercado comprar alguma coisa, porque ele tava sem dirigir e tava um pouco cansadinho. E ele disse: “Pedro, é... eu quero ir conversar com sua mãe.” Chegando lá, ele disse assim, em 94, ou seja, faz trinta anos: “Luiza, eu recebi informação da espiritualidade e é Pedro que vai seguir o nosso legado.” Eu não sabia o que era, eu envolvido com Esporte, né? Ainda jovem de um seio Católico Apostólico Romano, desde oito anos, nove anos, eu sempre fui à missa às vezes, muitas vezes sozinho. Católico Apostólico Romano, fiz Crisma, quis participar do grupo jovem, o pessoal da igreja disse: você tá muito velho, tem que ser Encontro de Casais, eu digo, eu ter que casar para poder participar de alguma coisa. Mas enfim, e aí, a gente seguiu, eu achei estranho aquilo, eu não queria ser professor, gente. Olha só, eu não queria, mas minha vida não funcionava, foi quando eu li no livro disse, procure a pessoa mais de sucesso que você conheça, um amigo Fábio que em breve será Desembargador aqui e ele disse: “Foca no teu curso, deixa essas coisas do bloco, da banda, de empresário de banda, não é Rai? Enfim, deixa essas coisas e foca e foi justamente quando eu foquei que a gente terminou o curso e aí é, eu terminei, entrei no mestrado, não ganhei bolsa, aquelas dificuldades da vida que todos passam, vocês já passaram, não tem nem passe do ônibus pra chegar, às vezes tem que ir a pé. Em 2000, eu fui jogar *handball* na cidade de Santos, representando a cidade de Araçatuba, e lá recebi uma proposta tentadora: “você fica aqui, a gente coloca você numa faculdade pra fazer pós-graduação, e você fica aqui contratado”. E aí, eu já tava no mestrado aqui. Eu digo: vou ficar. Foi difícil, né? E voltei pra terminar meu mestrado, mas sem dinheiro fica bem complicado. E certo dia, surgiu um concurso pra professor substituto de matemática. Eu já fui de salto alto, mas não passei. Foi das poucas vezes eu acho que tive que ter uma DR, Alexandre, com... com Deus: “pera... pera aí, meu amigo. Eu tô fazendo as coisas tudo certa, tudo direitinho” ... Mas um ano depois, concurso para professor substituto de estatística. Eu digo: — “vou fazer. Meu orientador disse: — “não. Não tem como você fazer mestrado e assumir o professorado. Não dá”. Fiquei muito chateado. Eu digo: — “mas, professor, estou sem dinheiro”. Ele disse: — “eu vou ver aqui”. Aí pegou três teses de doutorado pra eu fazer o processamento dos dados e a análise. Era um trabalho, eu fiz em um final de semana. Me dediquei e fiz. Quando fui entregar para o professor, ele disse: — “e aí, como é que está o negócio, tudo mais? Deu certo com as mulher”? Eu disse: — “já, deu, eu já fiz, já está pronto, só falta uma pra amanhã”. Ele disse: — “como é que você fez? Esse trabalho leva mais ou menos um mês pras pessoas fazerem”. Eu digo: — “mas eu fiz”. Enfim, ele disse: — “pô, se você conseguiu fazer esse trabalho, então você pode fazer o concurso pra professor substituto. Você consegue”. Era no outro dia, corri com a documentação, me tornei professor da Universidade Federal. E aí seguiu, terminei o mestrado, escolhi ir pra Estadual, porque eu queria ver a matemática mais palpável. E, nessa escolha pelo curso de estatística, as pessoas não entenderam. “Como é que você vai deixar a Federal, um caminho natural de você ser professor”... eu seria colega de Aécio, que tá por ali, de Horácio, (...) “pra ir pra a Estadual”. Eu digo: — “mas eu quero ver a matemática funcionando na vida das pessoas”, não é? Resultado, eu fui. E aí, no curso, trabalhamos com a Empresa Júnior, criamos a Empresa Júnior de Estatística.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Começamos com algumas consultorias, consegui vaga de estágio com o Felipe Gadelha, lá no Hospital João XXIII. A gente colocou um estatístico lá, né? Por volta de 2005, 2006 colocamos estatísticos na Embrapa, na CDL. Nós conseguimos, mas o pessoal do curso não gostou da ideia. Eu fui expulso do curso de estatística. Eu não dou aula pra o curso de estatística. Pois é. E nunca fui homenageado na minha instituição, mesmo sendo o professor que mais levou o nome dessa instituição pra cima. É engraçado, é um cômico trágico, mas aconteceu. Eu dou aula em todos os outros cursos, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, e não no meu curso de origem. Tenho até dificuldade de progredir lá, porque eu não tenho mais contato com os alunos. E minha estatística não é bem aceita na academia, porque acerta. Se fosse pra errar, talvez eles estivessem lá. Mas aí, é... 2003 teve esse camarada que surgiu na minha vida, uma paixão avassaladora, igual à paixão de Bruno por Bernardo, não é? Surge Pedro Henrique. E aí a gente começa a repensar certas coisas, né? Certas coisas na vida, e começamos a seguir. Quando, depois de demitido, surgiu a 6Sigma, em 2008. Eu dizia pros alunos: “o mercado está carente de bons profissionais. Vão. Fechem contrato com as empresas sem ganhar nada, mas, se conseguir reduzir alguma coisa, pegue um percentual, vai dar certo”. Nenhum aluno se atreveu. Todos eram conduzidos pra fazer mestrado em estatística, pra ser professor. Tem um grave erro na academia; grave. É que, quando você está lá, você descobre, quando você confronta com o mercado, nossa! Mas vamos em frente, né? A 6Sigma surgiu e, logo de cara, porque todo mundo, né? Desse sucesso, foi um camarada namorador e paquerador, chamado Márcio, ele. Que na feira do empreendedor, no Parque do Povo, eu distribuí as amostra, os alunos e todos tinham que pegar 40 pessoas, em média, com *palming, top*, tal. Quando baixei o banco de dados de Márcio, tinha 38 mulheres e dois homens. Eu sabia que num... num... pela inscrição do SEBRAE, era meio a meio. E tinha entrevista lá, que era uma entrevista rápida, tinha questionário de mais de 30 minutos, porque o *palming* registrava o tempo. Eu digo: “enfiteto, lascou a pesquisa, desviou”. E foi ali que eu descobri por que as empresas de pesquisas erram. E tem um segredo. Por que a 6Sigma acerta? Porque eu passei a corrigir esse namorador com um método simples, e esse método foi usado. E a pessoa do SEBRAE disse: “como é que você conseguiu? Tá batendo todo o perfil, todos os dados tão batendo aqui”. Enfim, foi usado no método da 6Sigma que a gente começou a se destacar pelos acertos, como Ray falou, né? Eu chamo o Ray, é Asfora Neto pra vocês, porque desde pequeno eu conheço, né? E eu sempre votei em Olimpio, porque lá em casa era voto de cabrecho. Minha mãe era assim: “vote em Olimpio”. — “Não, mãe, mas tem um vereador ali, tal, tal, tal”. Ela disse: — “beleza, vote”, não é? Voto de cabrecho. Aí a única vez que votei, inclusive disse a Olimpio, né? Foi em Asfora Neto, não é? Me arrependi, Bruno? Me arrependi. Se arrependimento matasse, eu cairia aqui, né? Mas eu tenho que reconhecer que... que Bruno é, é... Bruno... Bruno um gênio, viu, Bruno. Vou te chamar de gênio, porque para se livrar dos poemas pé quebrado de Asfora, tu botocasse ele pra ser secretário. Aí é... é... é muita genialidade, porque aí tu me livrasses desses poemas dele pé quebrado. Mas quero fazer justiça aqui a Bruno, a Asfora, e todo mundo que me conhece, todo mundo sabe que nunca sai nada da



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

minha boca que não seja a verdade do que eu acredito, do que eu vejo. Por isso eu arranjei muitas inimizadas, né? A imprensa nem me chama mais pra dar entrevista, né? Mas é... Bruno teve a grata felicidade de... de... Eu achei que ia dar errado Asfora na educação, Bruno, confesso a você. Eu disse até a você: grande erro foi Asfora. Mas eu quero dizer aqui a vocês, Asfora, o trabalho que ele tem feito, eu não faria melhor, digo a vocês, viu? E Asfora, pra mim, é disparado o melhor Secretário de Educação que essa cidade já teve. (Aplausos). Quero deixar registrado, né? E o pouco que converso com Asfora, justamente porque a gente teve uma relação desde pequeno, né? Pude também ter contato com algumas outras pessoas. E você vê também, que eu queria deixar registrado aqui, Braga, né? Que eu conheci há pouco tempo, mas um jovem... Estou vendo jovens muito bem intencionados nessa cidade. E aí eu fico muito feliz, porque essa terra aqui, que meu pai e minha mãe me ensinaram a amar, aí ela tá sempre em primeiro lugar pra mim. Às vezes, até contrário aos meus interesses. Então, fico muito feliz. Vítor também conheci. Enfim, de... e parabenizar Bruno de cercar dessas pessoas. Eu tive uma conversa com o Bruno, vou até, né? Relatar a primeira conversa que eu tive foi bem dura com o Bruno, em 2019, né? Eu dizia: “ó Bruno, não sei, visse? A opinião pública e tal”... Ele disse: não, mas eu tenho umas raízes aí, Pedro, umas tenho umas... né”? E aí, quando você vai ver, realmente ele agora tá conseguindo demonstrar mais, né? E minha mãe era uma conselheira do Ivandro. Engraçado isso. Quando ela ia lá visitar a minha madrinha, né? Dizia que Ivandro dizia: “a comadre está aí, mande ela subir para tomar um café”. Minha mãe tinha uma capacidade de aconselhar que poucos doutores em psicologia têm. Ela é uma coisa fenomenal. Era muita gente que ia lá em casa, assim como pra o velho curar, né? Milhares de pessoas. Enfim. Mas a 6Sigma, em 2019, essa senhora que falou aqui, Ana Guiomar, gerente de *marketing* do Grupo Partage. A gente fez uma pesquisa para o Partage local e o pessoal disse: “pera aí, venham aqui apresentar”. Infelizmente, Everton não tá por aqui, mas a gente foi apresentar para todas as geradoras e ela disse: “pessoal”... E Ricardo, né? Ricardo Batista, que é o dono do Partage, é jovem, piloto de... de... da Fórmula Porsche, disse: “poxa vida, esses meninos lá de Campina Grande faz um trabalho melhor do que o Ibope”? E essa é a 6Sigma. (Aplausos). E a 6Sigma hoje é certificada pelo SEMP, pra fazer pesquisas de audiência de rádio. E, pra vocês terem uma ideia disso, a 6Sigma é a única empresa brasileira com essa certificação. As outras que têm, Kantar, que comprou o Ibope, e Ipsos, são todas internacionais. A 6Sigma é a única brasileira. Existe um *ranking* de pesquisas eleitorais que a 6Sigma está no grupo mais seleta com as empresas que menos têm desvio do resultado final. A gente tá no grupo B+, muito à frente de Datafolha; Ibope deixou de existir, não existe mais, Kantar e outras. É... a gente foi procurado por um cliente que trabalha na... no setor de vidros, onde esse cliente é... tem empresas em 100 países. Nos contactaram, tivemos na reunião, e a gente disse: — “como é que vocês descobriram a gente”? Ele disse: — “não, a gente fez uma pesquisa e vocês estão entre as cinco melhores empresas de pesquisa do país, de mercado. Essa é a 6Sigma hoje. Mas aí chegou a ALEM. Em 2013, eu recebi a intuição do velho que a gente tinha que criar um espaço pra trabalhar com magnetismo humano, aqui em Campina Grande. E o que é magnetismo



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

humano? Pra que todos possam entender, todo mundo sabe das vizinhas rezadeiras, como era a minha... minha vó, que com galhinho de peão faz esse movimento. Isso é uma técnica científica de dispersão fluídica. O magnetismo humano é uma ciência pura, trazida pelo um médico Austríaco-alemão, chamado Mesmer, como possibilidade de que a medicina utilizasse. Estamos aí e ainda não se utiliza. E a ALEM surgiu pra isso. Quando a ALEM, a gente foi definir o nome em 2016, um amigo chegou e disse: “Eu tive um sonho que eu tava num local no Chile e desse local saíam luzes para o mundo todo, e, quando voltei do sonho, tinha que ter Luminar no nome da associação”. E, ao brincar com as letras, é justamente o Luminar que propicia o nome ALEM. Hoje chamada Associação Luminar de Magnetismo Humano. E, anos depois, descobri que esse lugar de irradiar luz para todo o planeta é aqui, em Campina Grande. É ali no Catolé, que muitos não conhecem. Ray, um verdadeiro político que só promete, visse? Nunca foi lá. Mas a ALEM é esse lugar que vai transformar ainda Campina mais. Como já tá Campina sendo conhecida pelo magnetismo. E aí eu, que não queria ser professor, passei a ser professor também de magnetismo. É estatística durante a semana, no sábado é magnetismo. Já formamos mais de 800 magnetizadores no Brasil e em alguns países. França, Áustria, Estados Unidos, Espanha, Portugal... têm magnetizadores formados pela ALEM, ajudando as pessoas com o magnetismo humano. Essa ciência que minha vizinha, secundina, passava assim, o galhinho de peão. E, depois, a gente entendeu que a gente pode dispersar fluidicamente. Em sete anos, nós já atendemos mais de 2 mil pessoas na sede principal no Catolé. Foram mais de 20 mil atendimentos. A ALEM já tem sede em Campina, São José da Mata, que, gentilmente, Asfora Neto permitiu que lá na Escola de Artes pudesse funcionar, né? E já começamos Bayeux, a terceira sede da ALEM, e provavelmente João Pessoa. Essa família ALEM tem uma parte dos membros ali, mas, entre essas três unidades, já são mais de 100 pessoas envolvidas diretamente na magnetização ou no apoio. Ligando pontos. Há 30 anos, o velho recebeu da espiritualidade que a gente iria ter que seguir esse legado. Hoje, a ALEM é uma realidade. Ele e a velha, como minha avó curavam, seguindo os ensinamentos de quem? Jesus. O magnetismo humano nada mais é o que o que Jesus tentou nos ensinar. Quando disse: “ide, curai a todos nós, vocês podem fazer o que eu fiz e coisas ainda maiores”. Não vou falar de resultados da ALEM, porque chocaria muitos de vocês, mas vou citar um. Uma senhora que chegou com mielite transversa, de cadeira de rodas, e o médico disse: se voltar a andar é daqui a dois, três anos, por essa doença”. Depois de algumas sessões do magnetismo, um dos magnetizadores pegou na mão dela e disse: “levante”. E ela disse: “mas o médico disse que é dois, três anos, você está doido, eu vou cair”. Ela se levantou e saiu andando. Eu sei que nosso pai fazia essas coisas, a capacidade dele era diferente. Enfim, existe só uma forma de educar. Vou passar pra você, Bruno. É o exemplo. Porque você é esse cara que ama Campina, que se preocupa. Já vi entrevista sua e você tem Ivandro como seu timoneiro; o exemplo. Eu conheço a família de perto, a avó dele era amiga da minha mãe, moraram vizinhas. E aí a gente só aprende pelo exemplo. E foi esse exemplo que eu tive da minha vó, do meu pai, da minha mãe, aliviando as dores do próximo, tendo a caridade à



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

frente na sua vida. E todos vocês podem, sim, fazer a diferença onde quer que você esteja plantado. Coronel, Márcio, Seu Divaildo, homens corretos, íntegros, que fazem a diferença. Os amigos que eu tenho por aqui, que eu tenho feito, as pessoas que eu tenho visto, têm feito a diferença. Onde quer que esteja plantada essa pessoa. E nosso exemplo maior, Marinaldo, Alexandre, enquanto vereador, é seguir os passos de Jesus. A pergunta 625 do Livro dos Espíritos, que todos deveriam ler. O Livro dos Espíritos não é pra os espíritas, é o segundo maior livro da humanidade. É pra todos leem. Lá a gente sabe de onde veio, o que é que a gente tem que fazer aqui e pra onde a gente vai. E, na pergunta 625, que Allan Kardec fez aos espíritos, qual modelo Deus deixou pra gente? A resposta da espiritualidade: Jesus. E Jesus já tinha dito, “eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém chega ao Pai se não através de mim”. Mas tem uma coisa, não é acreditando nele, mas é, sim, seguindo os seus exemplos. Um ateu pode tá seguindo mais Jesus do que uma pessoa religiosa que vai todos os domingos pra seu templo, para seu culto. A ciência do Espiritismo, os espíritos disseram: “fora da caridade não há salvação”. Não é fora de uma religião qualquer. Então, se você tem a tônica da caridade, que eu pude aprender com meu pai, com nossa mãe, e eu quero fechar com mensagem deles. Em 2001, meu pai fez questão de vir, Roberto, no meu noivado e trazer uma mensagem. Sei que muitos não acredita, não importa você acreditar ou não, eu sei que isso existe. Um dia você vai passar a saber também. Mas ele esteve lá através do *médium* e trouxe uma mensagem. Como diz as Damas primeiro, eu vou compartilhar com vocês uma mensagem da velha. E pra vocês entenderem como funciona um pouco essa relação espiritualidade e plano físico. Eu fui dar aula do magnetismo, era um sábado, e eu comecei a lembrar da velha. E comecei a falar coisas que ela falava, gírias, e me senti à proximidade dela. Quando eu terminei a aula, eu tava no intervalo, fui ver meu celular e tinha uma mensagem de minha esposa, dizendo: ó, deu saudade muito grande. Eu digo: “rapaz, tem coisa aí, tem boi na linha, porque eu saí a pouco de casa, ela vai pedir alguma coisa”, né? Enfim. Inclusive, Bruno, eu tenho um aconselhamento para lhe dar e sua equipe de consultoria, certo? É o seguinte, dê uma observada no público masculino, porque você já... né? As mulheres já... “Que prefeito gato, não sei o que”, né? Já é uma perda de... de... de... de voto aí. Mas tem uma mais grave, certo? Que eu vou lhe advertir. Você tá inflacionando o mercado. Aí eu tô... porque imagino como é o eleitor lá no final. Eu vou dizer para vocês o que imagino. O cara chega, vai almoçar, a esposa fez aquele almoço. Quando ele dá a primeira garfada, aí ele faz assim... — “Que coisa salgada”! Aí ela: — “tá normal”; — “mas está muito salgado”. Ela disse: — “não, porque estava olhando as redes sociais de Bruno e ele tava fazendo uma declaração pra Juliana, tava dando beijo nela. E talvez eu tenha me distraído, porque você não faz isso comigo”. Então, você tá inflacionando o mercado, tá comprometendo, né? Os homens por aí. Então, deve dar uma baixa na sua votação, porque você fica com essas declaração pra Juliana, tal... né? Você fazendo o agrado lá, carinhoso como você é, aí inflaciona o mercado, né? Coitado dos secretários chegando em casa, né? Mas, enfim, a velha... Tô tentando aqui... vocês, né? Pra eu poder conseguir finalizar. E eu disse: — “não, você tá com saudade de mim, deve ser a velha” Aí ela: —



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

“pô”. E aí a velha mandou uma mensagem através dela. “Eu sabia da sua capacidade como ser humano, mas não tinha a certeza da sua capacidade de ensinar. Com tanta dedicação e amor, sempre te amei e amarei eternamente”. De Luísa Confusão. Ela assinou assim, porque todo presente que eu dava a ela tinha Luísa Confusão. Dava uma toalha, eu mandava bordar, “Luísa Confusão”. Eu dava uma boneca, mandava bordar, “boneca Luísa Confusão”. Eu fiz as máscaras da pandemia: “Luísa Confusão, sai da frente”. Mas ela disse isso e eu aprendi pelo exemplo dela, de amor com que ela tinha pra as pessoas, para aliviar as dores, pra aconselhar. Então o amor que eu emprego na minha dedicação em sala de aula, onde quer que eu me insira, é fruto do exemplo, a única ferramenta de você ensinar. E meu pai trouxe a seguinte mensagem em 2001: “amar é compartilhar. Amar é somar. Amar é buscar. Amar é aceitar as diferenças. Amar é nunca desistir de encontrar solução. Amar é trilhar caminhos difíceis, amargos e até espinhosos. Enfim, amar é acreditar que o impossível e o inimaginável estarão sempre se realizando na vida de cada um de vocês. O impossível e o inimaginável estão sempre se realizando”. Tenham fé em Deus, acreditem em Jesus e sigam sempre o caminho do bem. Deus abençoe cada um de vocês. Muito obrigado por estar compartilhando comigo esse momento.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Antes de darmos por encerrada a sessão, eu gostaria de parabenizar o Vereador Olimpio Oliveira. Eu sempre tenho dito que o Vereador Olimpio Oliveira é um dos vereadores mais criterioso na escolha dos seus homenageados. Ele é bem... bem cirúrgico. E mais uma vez o Vereador Olimpio Oliveira acertou na lata, como diz o ditado popular. Trazendo para cá a proposição que concede a medalha de honra ao mérito municipal a Pedro, que engrandece essa Casa. Nós se sentimos, Marcos Marinho, feliz. Você que, vereador dessa Casa, que muito... muito colaborou, continua ainda colaborando. É... essa Casa se sente grande quando se homenageia pessoas que tem trabalho prestado, pessoas que dá exemplo. E, desejo, Pedro, que Deus possa continuar lhe abençoando e dando sabedoria, lhe dando discernimento. Sendo a pessoa que você é. Que você seja... que o seu exemplo aqui possa ser seguido por muitos que estão aqui. Aprendi muito com... na... na... com a sua fala... a sua fala. E gostaria de aproveitar, já que está aqui dois vereadores, o Vereador Olimpio Oliveira, o Vereador Alexandre, para que, se Deus assim nos permitir, o próximo ano nós estejamos aqui, para que nós é... na certeza e na convicção, nós é... ajudarmos a ALEM. Essa associação que o qual nós já tínhamos conversado, uns conversado e... e essa entidade precisa de... de ajudas, precisa de subvenções, precisa de emendas parlamentares. Inclusive Asfora Neto, certa vez, ligava pra mim: “Marinaldo” ... preocupado, viu, com a ALEM, e pedindo pra que a gente pudesse encontrar forma, alternativa de ajudar. E, com certeza, se Deus assim nos permitir, nós estaremos aqui para... para ajudar no próximo ano, tá certo? (Falas fora do microfone). Pronto. Então, é... que você continue exemplo. Vamos seguir o exemplo de Pedro. Então, muito obrigado, que Deus possa continuar nos abençoando. Agradeço a presença de todos e damos por encerrado a presente sessão, convidando a todos para que nós possamos, aqui, fazermos uma foto oficial



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

para os... para ficar nos anais da Casa de Félix Araújo. Lembrando que temos um coquetel oferecido pelo homenageado.

JAILMA FERREIRA

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)